

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um dicas

3 de Janeiro de 2010

Edição nº 76 - Ano 4

www.dicas.sas.uminho.pt

ELEIÇÕES

Luís Rodrigues

novο presidente da AAUM

P10

Entrevista ao Reitor:

“Importa acreditar nas capacidades da instituição e nas nossas capacidades pessoais para construirmos o nosso futuro”



P08 e 09



Pedro Camões e Carlos Silva

empossados administradores

Pedro Camões será o novo Administrador da UM, enquanto que Carlos Silva vai ocupar pela terceira vez consecutiva o cargo de Administrador dos SASUM. A cerimónia decorrida no passado dia 15 de Dezembro foi presidida pelo Reitor da UMinho, António Cunha.

P11

SASUM alcançam dupla certificação

Os SASUM foram o primeiro serviço da administração pública que certifica todas as suas actividades segundo duas normas, atingindo assim um patamar de excelência, prova da qualidade e eficiência da organização.



P04 e 05

DESTAQUES

Acção Social

UMinho com duas Parafarmácias

A UMinho fez mais uma vez história ao tornar-se na primeira universidade portuguesa a ter duas Parafarmácias abertas nos seus campi. As cerimónias de inauguração decorreram no passado dia 19 de Dezembro. Estes serviços estão agora ao dispor da comunidade académica.. P02

Desporto

UMinho possui “Monolito exterior” para Escalada

Inaugurado no passado dia 19 de Dezembro, a UMinho detém agora um Monolito Exterior para a prática de Escalada. Situado junto ao pavilhão desportivo a nova infra-estrutura é uma “escultura” feita em betão projectado, que imita uma rocha natural. P02

Academia

UMinho faz adaptação de brinquedos

Movidos pelo espírito natalício, o Grupo de Automação e Robótica da UMinho pretenderam com este trabalho que crianças especiais possam brincar com brinquedos que inicialmente foram fabricados para crianças sem deficiências.. P12

Cultura

XVI Celta leva Cabaret ao Theatro Circo

A 16 edição do CELTA decorreu nos passados dias 11 e 12 de Dezembro no Theatro Circo. Sob o tema “O Cabaret” o evento primou pela qualidade e diversidade. A grande vencedora deste ano foi a Estudantina de Lisboa. P15

SPORT ZONE



SASUM

inaugurações/reciclagem



Projecto da UMinho vence Concurso Nacional de Inovação BES

Realizou-se, no passado mês de Novembro, a cerimónia pública de entrega de prémios da V Edição do Concurso Nacional de Inovação BES, na qual o projecto Et3 Energetic modular technology, da Universidade do Minho, foi anunciado como vencedor da categoria de Energia.



E assim foi o III Tunan'TE...

Melhor Instrumental – TAISCTE; Melhor Serenata – Tuna Médica de Lisboa; Melhor Original – TAISCTE; Melhor Pandeireta – Enffuna; Melhor Porta-Estandarte – escstunis; Melhor Solista – Tuna Médica de Lisboa; Tuna Mais Tuna – Enffuna; Melhor Tuna – escstunis

ANA MARQUES
anac@sas.uminho.pt
Editorial

Estamos em 2010! Chegou o tão esperado ano novo!

Em todos os inícios de ano, as esperanças renovam-se e as perspectivas tornam-se mais positivas. O Jornal UMdicas dá continuidade às suas actividades de informação no intuito de dar a conhecer as actividades, acontecimentos, projectos, pessoas e celebrações que ocorrem na Universidade do Minho.

Início de ano é época de nos prepararmos para enfrentar os 365 dias que temos pela frente. O trabalho, seja, como estudante, funcionário, docente ou qualquer outra função espera-nos. Depois de uma quadra natalícia, onde a alegria, confraternização e magia são os “ingredientes” chave, altura em que as famílias se reúnem e a felicidade toma conta de miúdos e graúdos, eis que deparamos com o novo ano.

Para muitos é o momento de parar e reflectir, recompor as energias para começar de novo, mas como a grande maioria diz para si mesmo, “agora com mais garra”. Todos gostamos de impor a nós próprios novas metas, novos objectivos e projectos, todos gostamos que o novo ano traga mudanças, para melhor claro!

Para isso é preciso coragem para superar os desafios, não os vendo como ameaças, mas enfrentando-os como oportunidades de crescimento e realização profissional e pessoal.

O ano de 2009 deixou a nossa academia com algumas mudanças de fundo, façamos aqui uma retrospectiva. Poder-se-á dizer que “O futuro tem pressa, e rapidamente se transforma em presente”. Guimarães Rodrigues que tinha mandato até 2010, renunciou ao cargo de reitor da UMinho e para o seu lugar foi eleito a 7 de Outubro António M. Cunha. Para além do reitor tomou posse toda uma nova equipa reitoral.

A UMinho passou por uma profunda alteração dos seus estatutos (2008), o que se repercutiu em várias acções a decorrerem em 2009, entre elas os processos eleitorais nas várias escolas, a grande maioria ainda não terminados. Também recentemente tomou posse a dupla que irá administrar os destinos da UMinho nos próximos quatro anos. Pedro Camões será o novo Administrador da UM, enquanto que Carlos Silva vai ocupar pela terceira vez consecutiva o cargo de Administrador dos SASUM.

As mudanças também decorreram na AAUM. No acto eleitoral de 10 de Dezembro, Luís Rodrigues saiu vencedor sucedendo assim a Pedro Soares na Direcção da AAUM. Os SASUM alcançaram uma dupla certificação. O processo iniciado em 2006 tinha como meta acabar em 2010, mas ao contrário de quase tudo em Portugal, concluiu-se mais cedo, em Dezembro de 2009.

Outra das grandes novidades de 2009, esta a nível da saúde, foi a inauguração no passado dia 19 de duas parafarmácias nos seus campi.

Também pela primeira vez em 2009 foram atribuídos os prémios de mérito desportivo. No total receberam estes prémios 46 alunos. Ainda a nível desportivo, a UMinho recebeu o 1º Europeu de Taekwondo.

No ano de 2010, e para o bem do ensino superior em geral espera-se a alteração nas políticas do governo em relação ao ensino superior e mais especificamente em relação ao orçamento, para que as universidades possam sair do aperto em que se encontram e encaram o futuro com mais optimismo.

A equipa UMdicas deseja a todos um Bom ano de 2010!!!

UMinho mais uma vez pioneira na saúde e no desporto



A Universidade do Minho (UM), através dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), fez mais uma vez história ao tornar-se na primeira universidade portuguesa a ter duas Parafarmácias abertas nos seus campi. As cerimónias de inauguração decorreram no passado dia 19 de Dezembro, dia em que foi também inaugurado o Monólito Exterior para a prática de Escalada. As cerimónias contaram com a presença do Sr. Reitor, António Cunha, e do Administrador dos SASUM, Eng. Carlos Silva

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Este dia fica marcado também pela entrega aos Campeões Universitários da UMinho, dos pioneiros Prémios de Mérito Desportivo. Um dia que englobou acções de âmbito social, desportivo e académico.

Com as inaugurações das Parafarmácias marcadas para as 10h00 [Campus de Azurém] e 11h30 [Campus de Gualtar], estas foram intervaladas pela inauguração oficial do monólito de escalada (11h00).

Após descerrarem a placa comemorativa da inauguração da Parafarmácia de Azurém, António Cunha e a Dra. Fernanda Santos, responsável por este projecto, prosseguiram para Braga.

Já no Campus de Gualtar, e antes da inauguração da segunda Parafarmácia, decorreu a inauguração da nova infra-estrutura desportiva da UMinho: o monólito de escalda. A nova infra-estrutura é uma inovação do ponto de vista da sua construção, já que se trata de uma “escultura” feita em betão projectado, que imita uma rocha natural e que permite um sem número de possibilidades de desenvolvimento das técnicas usadas nesta modalidade desportiva.

De seguida decorreu o descerrar da placa da segunda Parafarmácia, tarefa que competiu aos dois



homens fortes da Universidade, Reitor e Administrador dos SASUM.

Já com todas as inaugurações efectuadas, e com a chegada dos atletas que iriam receber os Prémios de Mérito Desportivo, a comitiva deslocou-se para o Restaurante Universitário onde estes (prémios) viriam a ser entregues, momento antecedido pela assinatura do protocolo de cooperação entre a UMinho e o Vitória Sport Clube de Guimarães.

Na abertura, o Reitor da UMinho, António Cunha tomou da palavra para relembrar a importância deste dia para a UMinho e toda a sua comunidade, “este projecto é pioneiro em Portugal e no sistema de Ensino Superior em Portugal”, referindo que vai ser uma experiência em que todos têm uma “expectativa positiva”.

Protocolo de colaboração desportiva entre o Vitória Sport Clube de Guimarães e os SASUM

Este protocolo foi o selar de uma relação exemplar no âmbito da cooperação desportiva, consubstanciada na permuta de serviços e de instalações desportivas em vários desportos, entre as duas entidades, na Cidade de Guimarães. Relativamente a este, António Cunha referiu que “traduz o evoluir de uma relação com o Vitória que já tem algum tempo e que a UMinho quer aprofundar”.

Emílio Macedo, Presidente do Vitória,



por sua vez, referiu que foi com “muito orgulho” que assinou este protocolo que é fruto de uma “relação muito próxima e muito aberta” com a Universidade do Minho.

Os Prémios de Mérito Desportivo

Terminados os discursos e agradecimentos, prosseguiu-se então à entrega dos Prémios de Mérito Desportivo, que foram entregues pessoalmente aos atletas por António Cunha.

No total receberam estes prémios 46 alunos que obtiveram títulos desportivos universitários nacionais e internacionais e o correspondente sucesso académico em 2008/2009. Estes prémios estão indexados ao valor da propina anual, são atribuídos apenas aos alunos que tenham aprovação em pelo menos 50% dos créditos das disciplinas em que estiveram matriculados. O

montante do prémio varia entre os 972€ para os estudantes que conquistaram medalhas de Ouro em Competições Internacionais Universitárias, corresponde ao valor integral da propina do ano lectivo de 2008/2009, e os 121,50€, no caso dos estudantes se sagraram campeões nacionais universitários em modalidades colectivas ou provas por estafetas.

José Fernandes, vencedor da Taça Europeia de Taekwondo em 2008 foi o primeiro atleta a receber das mãos do Reitor, o respectivo prémio. A este seguiram-se mais 45 atletas que, também eles alcançaram as condições de eleição. Os premiados abrangeram modalidades tais como: Andebol, Atletismo - Corta Mato, Atletismo - Pista Coberta, Atletismo - Corta Mato e Pista, Badminton, Karate, Taekwondo, Ténis de Mesa e Voleibol.

DE 26/12 A 06/01

NESTE NATAL OS EMBRULHOS TAMBÉM SÃO PRENDAS!

A BRAVAL OFERECE UM KIT RECICLAGEM EM TROCA DOS SEUS PAPEIS DE EMBRULHO E RESÍDUOS RECICLÁVEIS. TRAGA-OS AO ECOPARQUE BRAVAL A QUALQUER DIA E A QUALQUER HORA.
(Iniciativa do Município de Fátima)

KIT EMBRULHOS: papel reciclado, 100% de materiais reciclados. Aguarda 200g e 100g de resíduos recicláveis. (Iniciativa do Município de Fátima) Braval Parque, R.M. 1300 Braga - Pórtico do Lado Sul, Rua 01, 09 41 280770 919.81.407 214º andar, 4001 220-0304, www.braval.pt | braval@braval.pt

Ficha Técnica

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt **Email:** dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 11000 exemplares



AEFMH e ULisboa no Europeu de Ténis

A equipa masculina de ténis da AEFMH e a equipa feminina da ULisboa irão representar Portugal no próximo Europeu de Ténis Universitário em 2010. Esta qualificação deveu-se à vitória destas equipas no CNU de Ténis deste especialidade realizado em Leiria nos passados dias 17 e 18 de Dezembro.



Universidade do Minho
Instituto de Ciências Sociais

Tomada de posse do Conselho do Instituto de Ciências Sociais

Decorreu no passado dia 21 de Dezembro, a Cerimónia de Tomada de Posse do Conselho do Instituto de Ciências Sociais. Constituído por 10 representantes dos professores e investigadores doutorados, 3 representantes dos Estudantes e um representante do pessoal não docente e não investigador.

SASUM
festa de natal/aviso

SASUM festejam natal com alegria, desporto, musica... e muitas prendas!

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), imbuídos no espírito natalício desta quadra, organizaram no passado dia 22 de Dezembro, uma festa para todos os seus funcionários e famílias. Do programa constou um torneio de futsal, animação infantil, um buffet convívio, a tradicional oferta de prendas e um momento musical protagonizado pela Tuna Universitária do Minho.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Nesta época natalícia, e como não poderia deixar de ser, os SASUM proporcionaram a todos os seus funcionários e colaboradores mais um daqueles momentos Kodak.

Com toda a “acção” a decorrer no Complexo Desportivo Universitário de Gualtar, o Pavilhão 1 acolheu o torneio de futsal que pôs frente a frente as equipas dos diferentes sectores/divisões dos SASUM.

O Pavilhão 2, palco tradicional para treinos e eventos desportivos, foi desta feita o palco para a festa de natal. Com uma série de insufláveis montados e a animação a cargo dos tradicionais palhaços, quem mais se divertiu, como seria de esperar, foi a pequenada. Os mais graúdos, por sua vez, iam petiscando no buffet, pondo a conversa em dia e trocando entre si os habituais votos de feliz natal.

Durante a festa, e antes das prendas, houve tempo ainda para a passagem de um vídeo que fez o balanço de um ano de actividades dos Serviços, dos quais se destacam alguns dados relativos aos funcionários e colaboradores: 49% dos funcionários e 41% dos colaboradores SASUM, possuem o Diploma de Competência Básicas, 58 estão inscritos nas Novas Oportunidades e 35 estão a frequentar o programa de hábitos alimentares saudáveis e exercício físico regular em meio laboral.

O tão ansiado momento, por pequenos e graúdos, a troca de prendas, teve no Pai Natal de serviço, a sua grande figura. Sem barba e capucho, mas com muita boa disposição e simpatia, o Administrador dos SASUM, Carlos Silva, procedeu à entrega das prendas de natal.



A festa viria a ser encerrada em beleza com a actuação da Tuna Universitária do Minho, que com a sua natural alegria deu um colorido especial ao momento final deste belo dia festivo.

No término, houve ainda tempo para o Administrador entregar às atletas do voleibol do SCBraga, e alunas da UMinho, os seus Diplomas de Mérito Desportivo. Estas não puderam estar presentes na cerimónia oficial da entrega dos mesmos devido a estarem a representar o seu clube num jogo da primeira divisão, disputado nos Açores.



Pagamento da Bolsa de Dezembro de 2009 aos alunos bolseiros com mais de uma inscrição na U.M.

Avisam-se todos os alunos bolseiros que se encontra em pagamento até 25 de Janeiro de 2010 a Bolsa de Estudo referente ao Mês de Dezembro de 2009.

A assinatura da bolsa é electrónica, processando-se do seguinte modo:

Todos os alunos, com inscrição activa e que tenham direito a bolsa, incluindo os que têm débito directo, utilizarão obrigatoriamente o serviço de assinatura de Bolsas on-line, durante o prazo definido para assinatura de bolsa.

O acesso a este serviço deverá ser realizado a partir de terminais de computador existentes nas instalações da Universidade do Minho. Os alunos devem aceder à página dos Serviços de Acção Social, a partir do portal <http://www.sas.uminho.pt>, no menu localizado do lado esquerdo seleccionam o link “Validar Bolsa” e uma vez na página de validação de bolsas devem fazer o download do Manual de assinatura de bolsas e seguir os passos aí indicados.

Dando cumprimento ao estipulado no Despacho n.º 4183/2007 (2ª série), de 6 de Março, que rege a atribuição de Bolsas de Estudo:

- **Artigo 18º, nº 5** – Se o aluno não proceder à validação no prazo fixado, perderá o direito ao pagamento dessa mensalidade.
- **Artigo 18º, nº 6, alínea c)** -- Se o aluno não proceder à validação da bolsa, em dois meses consecutivos ou interpolados, perderá a condição de bolseiro para o resto do ano lectivo.

A transferência do valor da Bolsa para a conta dos alunos será efectuada pelos SASUM duas vezes por semana, independentemente da data de validação.

As bolsas de estudo são co-financiadas pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado Português no âmbito do POPH.

Pagamento de bolsas de estudo e assinatura electrónica

- Desde 15 de Dezembro que se encontram-se a pagamento as Bolsas de Estudo de OUTUBRO, NOVEMBRO e DEZEMBRO de 2009 para os alunos do 1º ano, reingressos e transferidos e alunos do 2º Ciclo com candidatura entregue 30 dias após as inscrições.

- Desde 17 de Dezembro que se encontra-se a pagamento a Bolsa de Estudo de DEZEMBRO de 2009 para os alunos bolseiros com mais de uma inscrição na U.M.

Para facilitar o acesso à assinatura de Bolsa de Estudo informa-se que podem ser assinadas electronicamente a partir de qualquer local, até ao início das aulas.

Com os melhores cumprimentos
Carlos Silva

Nota: Podem consultar os resultados em:
<http://www.sas.uminho.pt/>
(ver item Bolsas)

SASUM
entrevista



XVIII FITUViseu: Resultados

Tuna Simpatia: Castra Leuca; Melhor Estandarte: Estudantina ISEL; Melhor Pasacalles: Estudantina ISEL; Melhor Serenata: Estudantina ISEL; Melhor Instrumental: Copituna; Melhor Solista: Neptuna Figueira; Melhor Pandeireta: Copituna; Tuna Mais Tuna: Copituna; Melhor Tuna: Copituna



UPorto rapidíssima no xadrez

A Universidade do Porto esteve em grande destaque ao arrecadar o 1º e o 3º lugar por equipas no CNU de Xadrez Rápidas, disputado em Aveiro no passado dia 14 de Dezembro. Na variante individual, o ouro foi para a U.Lisboa, voltando a U.Porto a arrecadar mais duas medalhas: prata e bronze.

SASUM alcançam

Os SASUM atingiram um patamar de excelência que lhes conferiu a dupla

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) receberam recentemente uma dupla certificação por parte da APCER (Associação portuguesa de certificação), a ISO 22000:2005 e a ISO 9001:2008. Os SASUM foram o primeiro serviço da administração pública que certifica todas as suas actividades segundo as duas normas, atingindo assim um patamar de excelência, prova da qualidade e eficiência da organização. Carlos Silva, recentemente reconduzido no cargo de administrador para a Acção Social foi o mentor de todo este processo que culminou no passado mês de Dezembro com a atribuição das duas certificações.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Quando iniciaram este processo?
E quando decorreu a prova final?

Em termos de certificação o processo iniciou-se em 2006 e tínhamos como meta acabar em 2010. Conseguimos concluir ainda em Dezembro de 2009, foram realizadas várias auditorias internas e externas e na última fase estávamos muito confiantes em relação ao desfecho final dado todo o trabalho que decorreu anteriormente.

Estava previsto apenas para 2010. A que se deveu esta celeridade no processo?

Conseguimos acabar em 2009 porque os SASUM já tinham uma prática bastante evoluída em termos de gestão, nomeadamente na adopção de ferramentas de gestão, na sistematização dos processos de concepção, planeamento, produção do produto ou fornecimento do serviço, o que facilitou o processo.

Os SASUM são o primeiro serviço da administração pública que certifica todas as suas actividades segundo duas normas. O que levou a procurar esta certificação? O que significa isto e qual a sua importância?

Os SASUM e seus colaboradores partilham de uma visão de liderar na área da Acção Social no Ensino Superior em Portugal e também, de certa forma, ser uma referência internacional. É assim importante para nós desenvolver estratégias que melhorem a qualidade dos serviços e a satisfação dos nossos clientes. Esta filosofia envolve todos os colaboradores. Os resultados desta gestão também são visíveis na avaliação dos nossos serviços e resultados de gestão.

Quais são os principais factores a considerar no momento de decidir procurar a certificação?

O que nos levou a procurar a dupla certificação foi o facto, da Qualidade ter de ser um processo transversal em todos os Departamentos dos SASUM, que envolvesse todos os colaboradores com a adopção de boas práticas que permitissem a satisfação das expectativas dos

nossos clientes, que introduzissem a dinâmica da melhoria contínua e aos mesmo tempo que proporcionassem uma maior notoriedade e melhoria da imagem na Administração Pública. Isto significa o reconhecimento da excelência da gestão nos Serviços da Administração Pública.

Qual o caminho percorrido até à obtenção desta certificação? Como se desenvolveu todo o processo?

Os SASUM iniciaram em 2004 um programa de implementação de pré-requisitos no sentido das orientações legais dos sistemas de Segurança Alimentar, nas suas unidades do Departamento Alimentar. No início do ano de 2006, percorrido já um longo caminho na implementação referida, os SASUM resolveram ir mais além neste ambicioso projecto e para além da questão legal, decidiram pela certificação das suas unidades alimentares pela referencial da Norma ISO 22000:2005.

Durante a implementação dos requisitos da referida norma, rapidamente foi percebido pela equipa de trabalho que um sistema de gestão de segurança alimentar só se revela eficaz se assegurar a segurança dos géneros alimentícios ao longo da cadeia alimentar, até ao seu consumo final.

Em suma, uma panóplia de procedimentos e requisitos que conduziram rapidamente à conclusão de que, seria uma mais-valia uma dupla certificação: ISO 9001:2005 e ISO 22000:2005, pelo facto de existirem procedimentos comuns. Sendo a visão da gestão por processos já uma prática implementada dos SASUM, foi realizado um trabalho exaustivo de reorganização dos processos, revisão do sistema documental e adaptação de todos os procedimentos de forma extensiva à organização. (ver fig. Mapa de Processos)

Quais as vantagens e desvantagens desta certificação para os SASUM? E para os utentes dos vários serviços?

Actualmente e mesmo durante o



processo de certificação observamos que esta certificação apenas nos traria vantagens, tal como referido anteriormente, tanto do ponto de vista da gestão dos nossos processos, assim como na salvaguarda da satisfação dos nossos clientes e fiabilidade dos nossos serviços e produtos, o que está traduzido na nossa política

- 1) Na prestação de serviços ao cliente, melhorando e adaptando os mecanismos de comunicação e inovação por forma a garantir a sua crescente satisfação;
- 2) Na preocupação sistemática pelo cumprimento dos requisitos dos sistemas da

Qualidade e Segurança Alimentar, melhorando continuamente a sua eficácia;

- 3) Na prestação de um serviço baseado na transparência e simplificação, visando a eficiência e eficácia dos processos;
- 4) Na prestação de um serviço que garanta equidade e justiça social dentro do enquadramento legal e institucional;
- 5) No envolvimento permanente dos colaboradores de forma a garantir satisfação pessoal, motivação e espírito de equipa, assim como a sua consciencialização para o compromisso total com os

sistemas de gestão da qualidade e da segurança alimentar nos níveis em que participem;

- 6) Na melhoria contínua dos métodos de trabalho e na adaptação às novas tecnologias, cultivando a permanente formação e informação dos seus colaboradores;
- 7) Na melhoria da interacção com os parceiros, partilhando informação e conhecimento, nomeadamente no que respeita à comunicação com fornecedores, subcontratados e autoridades competentes;
- 8) Na responsabilidade de manter meios de comunicação



Exposição Itinerante: "Medula: A Fábrica da Vida"

Está patente ao público, até ao próximo dia 19 de Janeiro, no edifício do Restaurante Universitário da UMinho, a Exposição Itinerante subordinada ao tema "Medula: A Fábrica da Vida". Esta é constituída por 101 painéis de azulejos, oriundos de várias escolas do País, entre os quais dez do distrito de Braga.



VII FITAL PAX JULIA

Melhor Serenata: Tuna Bruna - Tuna Académica da Universidade Internacional da Figueira da Foz; Melhor Porta-Estandarte: TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé; Melhor Pandeireta: TUALLE - Tuna Universitária Afonsina de Loulé; Melhor Tuna: Tuna Bruna - Tuna Académica da Universidade Internacional da Figueira da Foz

DESPORTO
badminton/t. de mesa/rugby

dupla certificação

certificação ISO por parte da APCER. Quais foram essas certificações?

internos e externos, eficazes, para comunicar qualquer informação respeitante à segurança alimentar.

A certificação agora alcançada é uma prova da qualidade e eficiência da organização?

Claramente, e este facto também se sente na avaliação dos serviços e de todos os colaboradores que operam nos SASUM.

Que áreas abrangeu esta certificação? Que tipo de alterações foram sujeitas estas áreas para a obter?

A Certificação abrange todas as áreas dos SASUM, na ISO 22000:2005 especificamente a área alimentar, todos os bares e cantinas, e a 9001:2008 em todos os departamentos e sectores dos SASUM.

Um dos objectivos era com isto consolidar toda a estrutura dos SASUM em todas as vertentes. Isto já foi conseguido?

Este processo ajudou a perceber as nossas necessidade e foi necessário efectuar grandes mudanças nas infra-estruturais, e na Universidade todos sentiram e se aperceberam das mudanças e obras que foram efectuadas nos

nossos serviços, desde 2004. No entanto também em termos de pessoal permitiu perceber as necessidades de formação e ajustamentos em termos de Recursos Humanos. Penso que estamos no caminho certo em termos de consolidação a todos os níveis, embora este processo esteja sempre em aberto, com possibilidades de melhoria contínua.

A certificação não é eterna, é preciso mantê-la. O que será feito no futuro para conseguir este objectivo?

A certificação não é um processo acabado, agora é necessário manter e desenvolver a estrutura, mas os nossos colaboradores mostram níveis de motivação que nos garantem continuar a desenvolver um trabalho de qualidade e dentro do que nos é exigido em termos de Certificação de Qualidade.

A certificação alcançada implicou a adopção de procedimentos que serão certamente um caminho aberto para outras certificações com muito menos esforço. Este é um objectivo?

Estamos avaliar, depois do trabalho efectuado já nos foram

propostos novos desafios em termos de outras normas, estamos, como sempre, a trabalhar para evoluir e sermos reconhecidos pelas nossas boas práticas.

Esta certificação veio promover a imagem dos SASUM?

Pensamos que vem ajudar, nomeadamente em termos de reconhecimento, no entanto mesmo antes deste passo já os SASUM tinham consciência que tinham uma boa imagem de serviço público. O processo de divulgação da certificação é também um processo importante que importa consolidar no início de 2010, pelo facto de contribuir para uma imagem muito positiva da Administração Pública.

Uma vez concluída a certificação dos SASUM, qual é o sentimento do mentor de todo este processo?

Pessoalmente sinto uma satisfação enorme com este feito, nomeadamente porque os SASUM têm uma dimensão e complexidade de notar, basta consultar os nossos relatórios de actividades que estão disponíveis na nossa página de Web e olhar para os números, mas o trabalho desenvolvido teve e tem sucesso

porque envolve todos os nossos colaboradores. Também é importante sentir a motivação e orgulho dos nossos colaboradores.

Este foi certamente um trabalho de equipa, sentiu toda a sua equipa devidamente envolvida?

Sim como referi, desde o topo até à base da estrutura a resposta a este desafio foi fantástica por parte de todos os colaboradores e só desta forma se alcançam estas metas e se podem propor novos desafios. Também de salientar o papel de todos os dirigentes e responsáveis de processos que foram incansáveis no sentido de responderem os desafios que lhe eram propostos.

Que sugestão daria a quem tem interesse na certificação? Sente que este exemplo em termos de acção social escolar vai ser seguido noutras instituições?

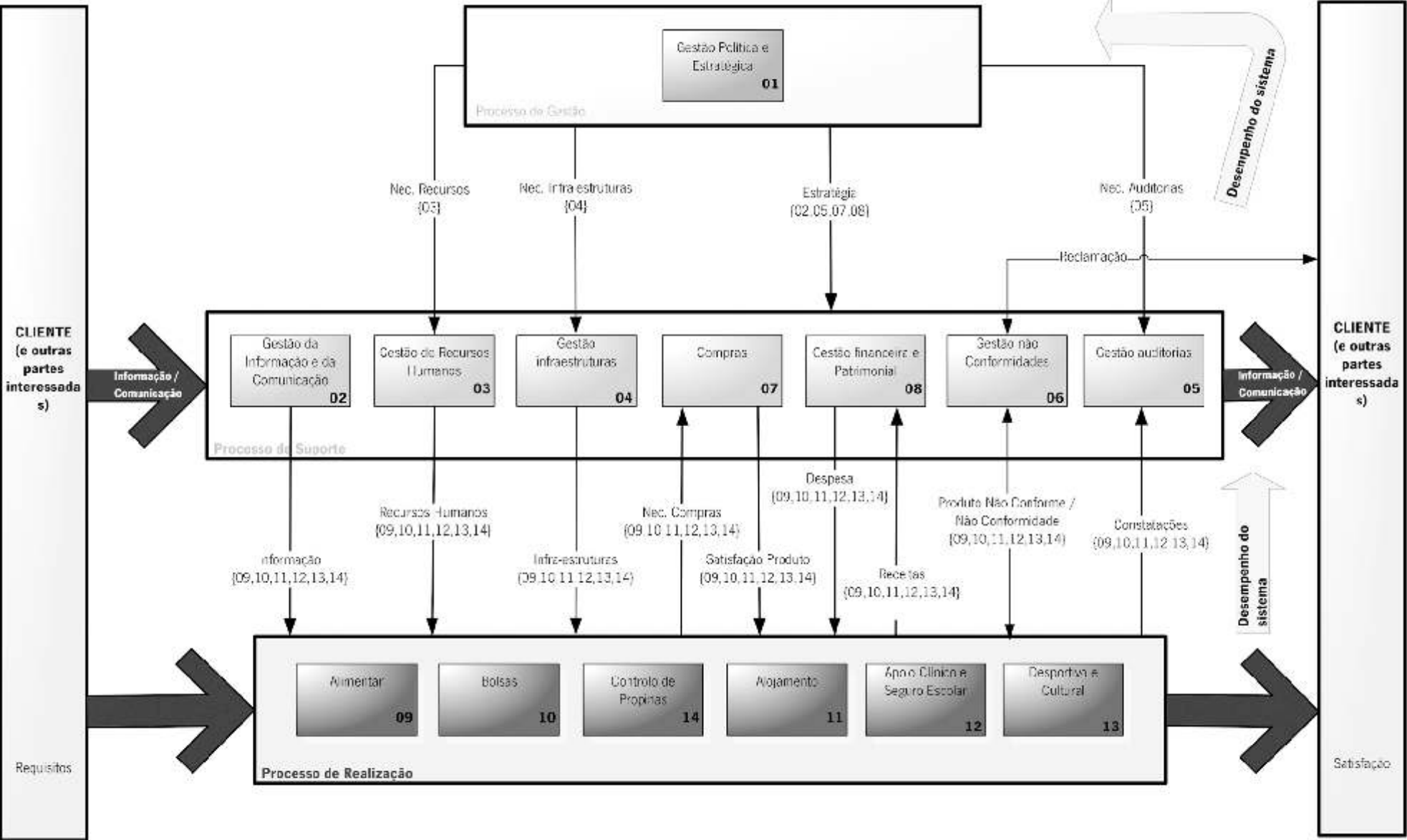
Gostamos de estar na linha da frente e trabalhar para o desenvolvimento, mas ficamos ainda mais satisfeitos se estas estratégias se replicarem a nível nacional, também só assim a Acção Social pode ser considerada com um vector fundamental do desenvolvimento do Ensino

Superiore em Portugal.

A competitividade das Universidades é uma questão hodierna, os serviços prestados pelas Universidade contribuem na linha mais directa para essa competitividade. Serviços de alimentação, Desporto e Alojamento, Contabilidade e organização de referência, certificados, passaram a ser uma imagem de marca da Universidade do Minho.

Estamos certos de que, para além das claras vantagens internas de gestão, organização documental, sistematização de procedimentos e processos, conseguidas por este processo de implementação de referenciais normativos, o reconhecimento público dessas vantagens colocará a Universidade do Minho numa posição de destaque a nível Nacional e Europeu. A Universidade do Minho possui os primeiros Serviços de Acção Social do País certificados conjuntamente pelos referenciais ISO 22000:2005 e ISO 9001:2008.

Mapa de Processos



DESPORTO
voleibol/futsal



FADU: Newsletter Nº14 online

A A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) já tem disponível online (www.fadu.pt) para download a sua newsletter nº14. Nesta poderá encontrar as ultimas noticias do desporto nacional universitário, bem como do internacional.



Portas Abertas ao Ensino Secundário

Nos próximos dias 20 de Janeiro e 14 de Abril de 2010 a Escola de Ciências da Saúde e o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde abrem as suas portas a jovens do ensino secundário para que possam contactar com diversas áreas de investigação em ciências da vida e da saúde.

Badminton e Ténis de Mesa conquistam 12 medalhas

Nos passados dias 3 e 4 de Dezembro decorreram os Campeonatos Nacionais Universitários de Badminton e Ténis de Mesa. As duas modalidades dividiram o pavilhão do complexo desportivo de Gualtar. O evento contou com a presença de 80 atletas de 13 academias, tendo a AAUM conquistado três medalhas de ouro, seis de prata e três de bronze.

Laura Camacho
dicas@sas.uminho.pt

O primeiro dia foi dedicado às competições individuais e a academia minhota arrebatou medalhas em ambas as modalidades. No badminton, Ângela Leite (AAUMinho) conquistou a medalha de prata, perdendo a de ouro para Vânia Camacho (AAUMadeira). Segundo a atleta minhota “qualquer uma podia ter ganho”. Apesar da “desgostosa” derrota a atleta considera que jogou bem.

João Graça (AAUMinho) foi o atleta que mais próximo ficou dos lugares do pódio: 4º lugar. Apesar de toda a garra colocada no jogo de disputa da medalha de bronze, Graça foi incapaz de subir ao “degrau”.

Ainda na mesma modalidade, Catarina Amaral, Filipa Marques, João Costa, João Neto e também Luís Jacinto, Nélson Peixoto Rui Almeida e Manuel Carvalho não foram além da fase de grupos. Os atletas João Rodrigues, Jorge Carvalho, e Nuno Sá ocuparam o 5º, 6º e 7º respectivamente.

Relativamente ao ténis de mesa, na variante de singulares, o atleta minhoto Carlos Fernandes conquistou o tão desejado 2º

lugar, cumprindo assim o seu objectivo. Fernandes ficou muito contente e justifica “o segundo lugar é muito bom já que o primeiro era impossível dado o nível elevado do Vitaly”. Vitaly Efimov da AAUMadeira foi o vencedor, renovando desta forma o título conquistado no ano anterior no Porto.

Também as expectativas do treinador, Tiago Abreu foram concretizadas: “vamos tentar ir o mais longe possível, apesar da forte concorrência, o objectivo é ganhar”. A AAUMinho esteve em maioria no pódio masculino já que Joni Sousa conseguiu a medalha de bronze. Já no feminino, a única atleta minhota, Cristina Real, não marcou presença no pódio, tendo-se classificado no 4º lugar.

O segundo dia, com competições a pares, foi ainda mais sorridente na medida em que os atletas da casa conquistaram um maior número de medalhas.

No Ténis de Mesa, a “dupla maravilha” Joni Sousa e Tiago Abreu liderou o pódio de pares masculinos e alcançaram o tão ambicionado ouro. Apesar de Cristina Real não poder participar

nos pares femininos, sendo que é a única atleta da AAUM na modalidade, foi com Joni Sousa que fez dupla para arrecadar mais uma medalha, desta vez a de prata, na variante de pares mistos.

Quanto ao badminton, data-se um marco: a AAUMinho arrebatou sete medalhas em nove possíveis. Nos pares mistos preencheu todo o pódio, atribuindo o 1º lugar a Ângela Leite/João Graça, o 2º a Carla Guimarães/Jorge Carvalho e o 3º a Ana Carvalho/Nuno Sá.

No que respeita a pares femininos, as atletas do Minho conquistaram os dois lugares mais altos do pódio. A medalha de ouro foi entregue à dupla Ângela Leite/Carla Guimarães e a medalha de prata a Ana Carvalho/Andreia Vale.

Os pares masculinos também receberam prémio: João Graça fez dupla com Rui Almeida e conquistou o 2º lugar na classificação enquanto que, Jorge Carvalho e Manuel Carvalho alcançaram a medalha de bronze.



Académica arranca em direcção ao título

No I Torneio de Apuramento (TA) de Rugby7 realizado em Coimbra, a equipa da casa e actual campeã em título, a Académica, iniciou da melhor forma a corrida pela revalidação ao bater na final a AAUTAD por 64-0. A AAUMinho não conseguiu ultrapassar a fase de grupos, tendo-se classificado em 5º lugar na geral.

Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Coimbra, cidade dos estudantes, foi o palco escolhido pela FADU para acolher o I TA de Rugby7 deste ano lectivo de 2009/10. Com nove equipas inscritas, o quadro competitivo ficou organizado da seguinte forma: três equipas por grupo, apuravam-se os primeiros classificados para as meias-finais, conjuntamente com o melhor segundo classificado dos três grupos.

A AAUMinho, que ficou colocada conjuntamente com a AAUTAD e a

UPorto no grupo C, acabaria por vencer na secretaria a UPorto por 50-0, visto os tripeiros não terem apresentado os exames médicos, e terem sido desqualificados. No decisivo jogo frente à AAUTAD, os transmontanos demonstraram ser mais fortes e “arrumaram” os minhotos por uns claros 28-7 finais.

Com a AAUMinho arredada da fase seguinte, Jeremias Soares, técnico dos minhotos, lamentou não poder ter ao seu dispor alguns

jogadores fundamentais na sua estratégia de jogo, devido a lesões e impedimentos por parte dos clubes que representam.

Este TA haveria de ser conquistado pela Académica que literalmente “cilindrou” a AAUTAD na final e 64-0 foi o resultado final.

No jogo de atribuição dos 3º e 4º lugares, os algarvios da AAUALg foram mais fortes que os seus congéneres aveirenses da AAUAV, tendo batido estes por 19-10 numa partida pautada pelo equilíbrio.

O próximo TA vai ter como palco a histórica cidade de Évora, no dia 18 de Março, daí irão sair os nomes das equipas que vão marcar presença no Campeonato Nacional Universitário.





Oppidana 2010

A Tuna Académica da Guarda - Copituna D'Oppidana apresenta o Oppidana 2010 que será realizado nos dias 5,6,7 de Março de 2010. O Oppidana é um festival de tunas de carácter competitivo, organizado pela Associação Cultural Copituna d'Oppidana, que se realiza desde 2002, na cidade da Guarda



Cancelamento de CNUs de Squash e Tiro

Os CNUs de Squash Equipas e de Tiro com Arco Indoor foram canceladas por falta de inscrições. Mantêm-se calendarizados o CNU de Tiro com Arco Outdoor e o CNU de Squash Individual, ambos em Abril, integrados nas Fases Finais concentradas a realizar novamente pelo IPPorto.

DESPORTO
europeu taekwondo

UMinho recebeu o 1º Europeu Universitário de Taekwondo

Deslumbrante! A cerimónia de abertura do 1º Europeu Universitário de Taekwondo vai ficar para a história do desporto universitário português mas também europeu. Na cerimónia de boas-vindas não faltou magia e efeitos visuais, muita dança e animação num pavilhão com muito público. No total, foram 27 delegações presentes sendo que o contingente espanhol foi o mais representado com 12 universidades.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

As bandeiras de Portugal e da EUSA (Associação Europeia de Desporto Universitário) foram içadas ao som do hino nacional “A portuguesa” e hino da EUSA, respectivamente.

Um dos momentos mais altos da cerimónia (e foram alguns) ocorreu durante entrada dos representantes de Portugal nestes jogos de Taekwondo. Os atletas da Universidade do Minho (UM), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Porto e Aveiro foram os mais saudados. Entre eles o destaque para o olímpico Pedro Póvoa e o campeão europeu da categoria José Fernandes, ambos alunos da UMinho. Houve ainda a actuação do grupo de percussão da UM, os Bomboémia que ritmaram a festa. Mas a cerimónia de abertura teve ainda os habituais discursos oficiais. Na nota de abertura o reitor da Universidade do Minho, António Cunha, deu as boas-vindas aos atletas e delegações, aproveitou para desejar sorte aos participantes e mostrou-se satisfeito por um evento internacional estar a decorrer uma vez mais na UMinho. “A Universidade do Minho honra-se por receber mais uma vez um evento internacional. Espero que tudo corra pelo melhor. É sempre um orgulho ter desportistas de topo entre nós”, comentou o reitor da UM. Terminados os discursos oficiais foi declarado aberto o 1º Europeu Universitário de Taekwondo.

Pedro Póvoa vence Rui Bragança em final à moda do Minho

Há partidas assim Eo destino e a competição colocou frente-a-frente amigos, na luta por uma medalha de ouro. São combates assim que elevam a modalidade e projectam meninos na alta-roda da competição. Em Braga, Póvoa e Bragança serviram aos presentes um combate digno de “fair-play” mas acima de tudo digno de ser relatado. E foi assim na final de 54-58kg.

Diz o ditado que: amigos, amigos jogos à parte. Certo é que só um podia vencer. Acabou por ser Póvoa mas podia bem ter sido Rui Bragança. A história deste combate final é simples: Póvoa e Bragança empataram no tempo regulamentar e no tempo extra um

ataque de Bragança correu menos bem, não tocou em Póvoa pelo que o comité de árbitros atribuiu a vitória ao olímpico Pedro Póvoa. Antes de saírem do tatami houve ainda tempo para um momento de verdadeiro fair-play e amizade: Pedro Póvoa pegou Bragança ao colo.

Até à final Pedro Póvoa teve de vencer (12-2) o espanhol José Franco das Ilhas Balneares. Já Rui Bragança teve de deixar pelo caminho o alemão Sasan Daliirnejad da Universidade de Mainz (8-1) e o espanhol Ruben Moreno da Universidade Autónoma de Madrid (7-5). Com golpes certos e uma rapidez nos desvios dos adversários Póvoa e Bragança não sentiram muitas dificuldades até à final.

O dia teve ainda outra final masculina na qual o alemão Christoph Lehman venceu Ramon Valencia da Universidade da Corunha em 80-87kg, uma final também atípica já que o espanhol foi desclassificado com excesso de sanções.

Femininos

Em femininos houve hegemonia espanhola. Das oito finais disputadas cinco foram vencidas por atletas do país vizinho. Nas diferentes categorias apenas houve uma presença portuguesa, foi ela Ana Rita Lopes da UM mas que saiu derrotada frente à russa Yulia Kochetova (8-3) em 53-57kg.

Na categoria feminina menos 46kg assistiu-se a uma final espanhola e teve como vencedora Elaia Tronco da Universidade Politécnica de Madrid derrotou Cristina Neira da Universidade de Vigo por (10-0).

Na classe 46-49kg Svetlana Igumenova da União Russa de Taekwondo alcançou o ouro ao vencer na final (20-2) a espanhola Vanessa Vidal da Universidade Santiago Compostela.

Já em 49-53kg Suvi Mikonen da Universidade Politécnico de Madrid venceu Rebeca Torrado da Universidade de Vigo por 6-2.

Em 57-62kg Lara Martinez da Universidade de Vigo venceu após prolongamento a alemã Helene Weingart da Universidade BA



Weingarten (6-5).

A categoria 62-67kg teve mais uma final espanhola e aí Noelia Bravo da Universidade Santiago Compostela levou a melhor frente a Lua Devesa da Universidade de Vigo por (6-4).

Em 67-73 a medalha de ouro vai para a alemã Melda Akcan da Universidade de Ansbach que venceu Sara Martinesda Universidade de Vigo, pois a espanhola foi desclassificada por “KO” que significa no Taekwondo dar um pontapé não permitido. Por fim em + 73kg a espanhola Ilena Cruz da Universidade de Vigo venceu por (4-3) a russa Valentina Saltykova da União Russa de Taekwondo.

Fúria espanhola com metade das medalhas no Europeu Taekwondo

O último dia de competição ficou reservado para as finais masculinas e aí a supremacia de “nuestros hermanos” ficou bem patente. Das seis finais realizadas, metade foram vencidas por atletas do país vizinho.

Quanto aos portugueses tiveram uma prestação mais modesta. Dos sete portugueses em competição

nenhum atingiu uma final.

José Fernandes, aquele onde as esperanças eram maiores face ao título de campeão europeu universitário que envergou durante a competição, ficou-se pelas meias-finais ao cair perante David Benitez da Universidade de Vigo (17-14), na categoria 63-68kg. Esta classe foi vencida por Cesar Puerta do Politécnico de Madrid que bateu na final o carrasco de José Fernandes por 13-0.

Já a categoria -54 teve apenas um único jogo - o da final - e teve como vencedor o russo Alexey Lukyanov da União Russa de Taekwondo que venceu o alemão Julian Akich (19-5).

Mais renhida foi a vitória do campeão do mundo absoluto Joel Gonzalez da Universidade Politécnica da Cartagena. O espanhol venceu a final na secretaria, isto depois de no tempo regulamentar o empate com o alemão Konstantinidis a 12 pontos ter prevalecido. Nota ainda para a forma como Joel Gonzalez carimbou a passagem à final: nas meias-finais deixou KO o compatriota Bruno Fernandez da Universidade de Vigo, quando

Fernandez vencia e faltavam 7 segundos para terminar o encontro.

Nesta classe faltou um “bocadinho” a Nuno Costa da UM para chegar à final. Contudo o aluno da UM caiu nas meias-finais com Konstantinidis (12-11).

Menos controversa, mas muito emocionante foi a categoria 68-74kg onde o espanhol Cristian Giebeles venceu o russo Norotkov (10-9). Nesta categoria houve um português a concorrer, foi o minhoto Eduardo Rodrigues que caiu aos pés do russo Norotkvo nas meias-finais ao perder por 12-3. Mais discreta foi a passagem de Heribar Estrela da Universidade do Porto que caiu logo no primeiro combate frente ao atleta da Corunha Gabriel Lopez (16-5). Em 74-80kg foi o alemão Sebastian Lehmann da Universidade de Frankfurt a levar o ouro para a terra da cerveja com a vitória na final frente ao espanhol Dario Brutcher da Universidade de Vigo (13-5). Esta categoria não correu da melhor forma para os portugueses: João Fernandes da UM perdeu com Dario Brutcher e igual sorte teve Daniel Soares da Universidade de Aveiro que não evitou a supremacia do espanhol Hugo Hemme (16-4).

Por fim teve lugar a final de +87kg, onde Pablo Espinosa da Universidade de Vigo viu-se “grego” para vencer Adran Esteban da Universidade de Castilla La Mancha (7-6).

O pano caiu sobre o 1º Campeonato Europeu Universitário com a entrega de medalhas aos vencedores

ACADEMIA
entrevista reitor



Seminário SAFESEA: "Capturas acidentais de Cetáceos. Cenário Actual e Medidas de Mitigação"

A Universidade do Minho e a Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem têm o prazer de convidar V.Exa para o Seminário Safesea a realizar nos dias 16 e 17 de Janeiro de 2010, no Forte de Santiago da Barra em Viana do Castelo.



Mistuna 2010, IX Festival de Tunas Mistas da Universidade do Algarve

Vai-se realizar nos dias 19, 20 e 21 de Março o Mistuna 2010, IX Festival de Tunas Mistas da Universidade do Algarve, no Grande Auditório de Gambelas às 21h. Tuna Organizadora: Real Tuna Infantina, Tuna Mista da Universidade do Algarve.

Entrevista ao Prof. Doutor

António M. Cunha, Reitor da UMinho desde 27 de Outubro de 2009 estará à frente dos destinos da Academia até 2013. Nascido no coração do Minho o actual reitor formou-se na Academia que agora dirige. O UMDicas esteve à conversa com o reitor para saber dos seus anseios, visões e projectos para o futuro da Academia.

Ana Marques
anac@sas.uminho.pt

Do seu curriculum consta já uma ampla carreira académica e científica, um vasto leque de projectos e acções. Ser reitor é o maior desafio que impôs a si próprio?
Ser reitor de uma grande Universidade é um desafio para qualquer pessoa. Encaro-o com espírito de missão, mas com um grande prazer pessoal.

Estará à frente dos destinos da UMinho de 2009-2013. Quais vão ser as suas prioridades durante este período?
Aprofundar a internacionalização da Universidade, a partir de três ideias-força: consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento; valorizar a oferta educativa e a educação integral; e aprofundar a interacção com a sociedade.

Quais pensa serem as maiores dificuldades com que se irá deparar?
Mobilizar a comunidade académica será o maior desafio. Se a comunidade estiver fortemente mobilizada em torno de objectivos estratégicos, todas as dificuldades de contexto serão ultrapassadas.

A UMinho voltou a ter um administrador. O que esteve por detrás desta decisão?
Esta figura é uma imposição legal. No entanto, a sua existência também corresponde ao modelo de gestão subjacente à minha candidatura.

Qual a contribuição que espera deste novo cargo na melhoria da administração da UMinho?
A modernização e a agilização dos Serviços Administrativo-financeiros da Universidade e o estabelecimento de práticas mais robustas ao nível de prestação pública de contas.

Referiu em alguns meios de comunicação que a UMinho tem algumas fragilidades. Quais são para si essas fragilidades e como espera minimiza-las?

Há, de facto, fragilidades. Por exemplo, o tempo de resposta e o profissionalismo de alguns serviços têm de ser melhorados. Poder-se-á também falar da atractividade internacional, que deverá ser generalizada e não estar limitada a algumas áreas.

O reforço da interacção com a sociedade é uma das suas linhas estratégicas. O que está ou será feito neste sentido?
Estamos a estabelecer bases mais sólidas no relacionamento com as autarquias envolventes. Vamos reforçar a participação em programas com grande impacto nacional e internacional. Iremos lançar iniciativas a diversos níveis, nomeadamente cultural e científico-técnológico com impacto nos tecidos sociais e económico-productivo.

O que pensa sobre a oferta educativa existente actualmente na UMinho? É objectivo da reitoria diversificar essa oferta, no sentido de uma maior adaptação ao mercado?
A oferta educativa aumentará significativamente ao nível da pós-graduação, nomeadamente em áreas multidisciplinares e em horários pós-laborais.

A UMinho já sente o problema da falta de alunos? O que pensam fazer para “chamar” novos públicos à UMinho?
A Universidade deverá servir um leque alargado de públicos. A sua vocação de Universidade de investigação e o seu consequente objectivo de afirmação internacional requerem selectividade.

O alargamento dos horários de funcionamento das aulas, e a abertura da Universidade à noite será uma realidade na UMinho, para quando?
Em Setembro de 2010.

Qual será o objectivo desta medida, apenas aumentar o nº de alunos?
Não será esse o nosso principal



propósito. Aquilo que nos motiva é servir novos públicos, proporcionando formação universitária a um leque muito mais alargado de pessoas. O país e a região em particular necessitam de pessoas com uma formação mais alargada e adequada às actuais necessidades do mercado. A Universidade não pode esquecer que pode ter, a este nível, um papel importantíssimo.

Neste âmbito teria que haver também uma adaptação de vários serviços, como bibliotecas, serviços administrativos, alimentação,

etc. Como seria equacionado tudo isso?
As estruturas da Universidade envolvidas – Unidades Orgânicas e Serviços – terão de interpretar a respectiva missão neste contexto, fazendo as necessárias adaptações.

Continuar na melhoria das tarefas de ensino, investigação e extensão é um objectivo desta reitoria?
Certamente que sim. Nos dois primeiros casos, o já referido reforço da internacionalização é essencial para o fortalecimento da afirmação da Universidade como instituição de referência nesses domínios.

Um dos desafios estruturais do seu programa é “melhorar a qualidade de vida nos campi”. Ter um serviço médico para a comunidade é uma dessas medidas? Quais serão as outras?
Ter um serviço médico ou alargar a oferta para práticas desportivas são bons exemplos. Há outros: favorecer a utilização de meios de transporte não poluentes, implementar práticas de reciclagem e de geração de energias a partir de fontes renováveis ou aumentar a oferta alimentar em períodos nocturnos ou de férias lectivas.



AAUMinho “campeã” de Inverno

A AAUMinho é a líder isolada do ranking 2009/10 de medalhas da FADU. De um total de 42 medalhas atribuídas, a academia minhota conquistou 12: três de ouro, seis de prata e três de bronze. Em segundo lugar está a ULisboa com seis medalhas conquistadas, seguida da UPorto com três.



II Seminário do GAEDES

O GAEDES organiza, no próximo dia 21 de Janeiro, o II Seminário: “As Acessibilidades e os Desafios para a Promoção do Ensino Superior Inclusivo”, com o qual se pretende dar continuidade ao intercâmbio e difusão de informação sobre o amplo tema da inclusão dos estudantes com deficiência ou necessidades especiais no Ensino Superior.

ACADEMIA
entrevista reitor

António M. Cunha



Uma das fontes de receita das instituições são as propinas. Qual a sua opinião sobre a aposta por parte do último Governo na acção social escolar?

O reforço da acção social escolar é sempre de aplaudir. Num contexto de crise social, é ainda mais importante garantir que nenhum aluno com aproveitamento é forçado a abandonar a Universidade por questões de sustentabilidade económica.

Referiu que “É importante e é de elementar justiça social que não haja nenhum estudante com aproveitamento que tenha de deixar os seus estudos”. De que formas é que a Universidade poderá complementar estes apoios sociais?

Fazendo um acompanhamento mais próximo de situações problemáticas, apostando em projectos de formação sobre princípios elementares de economia pessoal, proporcionando oportunidades de trabalho em part-time a estudantes no âmbito de actividades ou projectos internos (sublinho que o enquadramento legal é bastante restritivo para esta possibilidade).

O abandono escolar é uma realidade que a conjuntura actual tem agravado. No seu entender, o que deveria ser feito da parte da tutela e das universidades para combater este flagelo?

Na grande maioria dos casos, estas situações resultam de problemas externos à Universidade. No entanto, será possível melhorar os sistemas de monitorização de modo a sermos capazes de antecipar situações problemáticas e agir em conformidade. A este respeito, importa referir que cada caso é um caso.

Os cortes orçamentais às universidades têm sido muitos e conseqüentemente agravadas as suas dificuldades de gestão. Como pensa fazer face a esta situação?

As receitas são conhecidas, mas muito difíceis de implementar no contexto actual. Passam pela diminuição de despesas (com práticas de gestão mais eficazes) e pelo aumento da captação de receitas (por exemplo, pelo aumento do número de alunos e por novos projectos e contratos com entidades de diversos tipos). A maioria das universidades públicas têm

feito esforços notáveis neste sentido, por isso é legítima a sua reivindicação de haver um reforço do financiamento do Estado ao sector.

O desporto é uma das áreas com forte desenvolvimento na UMinho nos últimos anos, sendo uma das academias com mais praticantes no seio da sua comunidade. Como vê esta reitoria o desporto e qual o seu papel no desenvolvimento e formação do aluno?

A prática desportiva é uma

dimensão da formação académica que deve ser acarinhada. A Universidade do Minho tem razões para se orgulhar do seu percurso neste domínio, mas deve ser capaz de assumir objectivos mais ambiciosos.

Foram entregues recentemente os Prémios de Mérito Desportivo, o que pensa desta iniciativa?

É uma iniciativa muito positiva, que evidencia a possibilidade de compatibilizar desempenho

académico com prestação desportiva.

A imagem de excelência da UMinho é muitas vezes passada através do desporto. A área desportiva e o desporto de competição em particular continuarão a ter o apoio da reitoria?

Certamente que sim. Neste momento, não é possível antever o nível do apoio material a disponibilizar em 2010.

As competições e eventos desportivos organizados pela UMinho têm sido muitos, destacando-se quase sempre pela qualidade organizativa e desportiva. Na sua opinião isto tem contribuído para aumentar a importância das regiões onde a Universidade está inserida (Braga e Guimarães)?

Esses eventos são importantes a vários níveis. A Universidade e a região têm condições para se afirmarem como um local de acolhimento regular de competições desportivas universitárias internacionais.

Que mensagem gostaria de deixar à Academia nesta altura?

Importa acreditar nas capacidades da instituição e nas nossas capacidades pessoais para construirmos o nosso futuro.



ACADEMIA
eleições/cop



MISSISSIPPI GOSPEL CHOIR – Theatro Circo0

O Mississippi Gospel Choir pertence à Afro-American Student Organization, da Southern Mississippi University. Esta instituição é constituída por membros fortemente motivados para a acção comunitária.
Dia 7 de Janeiro às 21,30h no Theatro Circo.



Controlo Antidopagem

A ADoP – Autoridade Antidopagem de Portugal divulgou a Lista de Substâncias e Métodos Proibidos. Pode encontrar toda a documentação no site da FADU em "Competições Nacionais -> 2009/2010 -> Regulamentos" e no site do Instituto de Desporto de Portugal, I.P. www.idesporto.pt na área "Antidopagem"

Lista A vence eleição para a Direcção da AAUM

Há novos rostos numa academia de costas voltadas aos sufrágios eleitorais. Estas são as notas fortes a retirar do acto eleitoral de 10 de Dezembro. Uma eleição que ditou Luís Rodrigues (A) como o novo presidente da Direcção da AAUM, Sérgio Moura (D) na mesa da RGA e Iolando Sequeira (G) no Concelho Fiscal e Jurisdicional.

José Carlos Bragança
dicas@sas.uminho.pt

Que ninguém esqueça este número: 84,4%. É o valor alcançado nas urnas pela lista A encabeçada por Luís Rodrigues na corrida à direcção da AAUM, é o valor que trás responsabilidade por um lado e credibilidade por outro.

Durante o dia a fraca afluência às urnas não deixava antever surpresas e efectivamente elas não aconteceram numa noite que foi fria mas que aqueceu cerca da 1h30 da madrugada quando a comissão eleitoral declarou as listas vencedoras do sufrágio.

Animado com a eleição, Luís Rodrigues não escondeu a satisfação: “o trabalho realizado por esta equipa deixava antever um bom resultado. Claro que vencer por 1673 votos é sempre motivador e significativo para um grupo que fez uma campanha sem falsas promessas. Estamos aqui para cumprir tudo o que prometemos. Os alunos escolheram um programa coerente, serio e responsável”, salientou o novo líder dos estudantes minhotos.

Luís Rodrigues manifestou ainda que “as portas da AAUM estão sempre abertas para todos os alunos que queiram participar com

as suas ideias e trabalho na construção de uma AAUM cada vez melhor”.

Na corrida à direcção da AAUM a lista B de Eduardo Velosa e anexa ao movimento AGIR encaixou 10,49% das preferências em urna.

Sobre os resultados Eduardo Velosa mostrou-se satisfeito: “estamos muito satisfeitos. Aumentamos a percentagem e o número de votos em relação ao ano passado. A campanha foi excelente já que conseguimos chegar ao maior número de alunos possível”.

Apesar de satisfeito Velosa soltou um comentário em jeito de desabafo: “Infelizmente o caciquismo ainda existe. As pessoas votam em fila e nós somos dos poucos que nos lembramos dos problemas durante todo o ano não apenas nas eleições”, rematou o cabeça de lista do movimento AGIR.

Já para Barbara Seco da lista C e com o apoio do Elo Estudantil ficou-se pelos 5,10% e ao contrário do que pudesse parecer Barbara Seco estava também ela feliz com os resultados, não deixando contudo de salientar que

tinha esperança em ter ainda mais frutos deste acto eleitoral. “O resultado não fugiu muito daquilo que foi no ano passado. Mais voto menos voto foi o que aconteceu. A abstenção subiu o que é significativo. Pode ser explicado pelo calendário eleitoral pelo dia das eleições ou até mesmo uma não identificação dos estudantes com a AAUM. Confesso que estava à espera de ter um pouco mais votos para a lista. O objectivo cumpriu-se A intervenção vai continuar”, revelou Seco no final aos jornalistas.

No que toca à mesa da Reunião Geral de Alunos (RGA) a lista D venceu confortavelmente com 68,61% e Sérgio Moura é o novo presidente da mesa onde os alunos “esmiúçam” os problemas da vida académica minhota.

“Face aos resultados creio que as outras listas não podem dizer que vão estar atentos. A vitória é o objectivo que todos procuram pelo que isso é uma falsa questão. Os resultados mostram que os alunos querem uma mesa mais activa, mais comunicativa e que faça a voz deles chegar à AAUM. Fundamentalmente acho que é na comunicação que vamos dedicar mais esforço. Temos de mostrar a mesa aos alunos explicar-lhes a função da mesma. Divulgação e abertura são fundamentais para uma participação maior dos alunos na academia”, declarou Sérgio Moura.

Relativamente ao Concelho Fiscal e Jurisdicional (CFJ) a lista G de Iolando Sequeira foi a grande



vencedora com 79, 19 % das escolhas no sufrágio, o que significa arrecadar sete dos nove lugares do concelho. Num comentário aos resultados Iolando destacou tristeza pelo elevado valor da abstenção: “a abstenção deixa-nos tristes, vivemos no comodismo. Tenho pena de só ter incluído sete elementos no Concelho, gostava de ter os nove porque era uma mais-valia, mas paciência. Nem todos estão

informados, se estivessem votavam lista G”. A lista H ficou-se pelos 21,8% sendo que tem direito aos dois lugares para o CFJ. Nota de destaque para a abstenção que ano após ano é cada vez maior. Este ano voltou a ser elevada 87,3%, mais dois pontos percentuais que nos dois últimos anos. Os actos eleitorais de escolha dos órgãos sociais da AAUM são cada vez menos concorridos.

Centenário do Comité Olímpico de Portugal

O Comité Olímpico de Portugal (COP) celebrou no passado dia 27 de Novembro, no Palácio do Marquês em Oeiras o seu primeiro centenário. Para as celebrações foi organizada uma Gala Comemorativa em que o ponto alto foi o jantar onde estiveram presentes cerca de 800 ilustres convidados.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Entre os presentes destaque para, o líder do Comité Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Luís Amado, o presidente dos Comités Olímpicos Europeus Patrick Hickey, o Secretário de Estado Laurentino Dias e o Presidente da CM de Oeiras, Isaltino Moraes entre outros.

Carlos Lopes atleta do centenário
Um dos pontos altos foi a entrega do prémio atleta do centenário ao Campeão Olímpico em Los Angeles '84, Carlos Lopes que recebeu emocionado o prémio.

"Estou sensibilizado. É uma forma de me darem uma coisa que nunca foi instituída. Uma vez mais sou pioneiro".

O prémio Desporto e Luta contra a Dopagem foi entregue à Autoridade Antidopagem em Portugal pelo membro do COI, Fernando Lima Bello.

Voleibolistas Miguel Maia e João Brenha distinguidos com o prémio "carreira desportiva"
Igualmente galardoados, mas com o prémio carreira desportiva, foram Miguel Maia e João Brenha, a dupla

portuguesa que maior sucesso teve no voleibol de praia. "Esta homenagem é muito especial porque sentimos que fazemos parte da história e da família olímpica", referiu João Brenha, que já abandonou a modalidade mas confessa sentir "saudades". O ex-parceiro, Miguel Maia, estava igualmente orgulhoso. "Nunca pensei atingir patamares tão altos...".

Medalha Pierre de Coubertin atribuída a Vicente Moura
Em Janeiro deste ano o Presidente do COI, Jacques Rogge, anunciou que a Comissão Executiva deste organismo decidiu conceder ao Presidente do Comité de Portugal, Comandante Vicente Moura, a "Medalha Pierre de Coubertin", por relevantes serviços prestados ao Movimento Olímpico.

UMinho marca presença na Gala do Centenário do COP

O Reitor da UMinho, António M. Cunha e o Vice-reitor José Mendes marcaram também presença na Gala em representação da Academia Minhota. A UMinho foi a única Instituição de Ensino Superior a ser convidada, a isto deveu-se o facto da sua política desportiva, assente em serviços desportivos orientados para a comunidade académica e a forte liderança nos campeonatos nacionais universitários, sendo uma referência a nível nacional, componente essa que a tornou um forte aliado na promoção e divulgação do desporto, quer regional, quer nacional.

Valorizar a prática desportiva (José Mendes - Vice-Reitor da UMinho)

Ser bom estudante ou bom desportista requer competências

transversais que frequentemente se sobrepõem. É neste entendimento que a Universidade do Minho procura estimular a prática desportiva, contribuindo para uma formação mais integral dos seus estudantes. Para os mais dotados, a Universidade proporciona um programa de apoio designado “TUTORUM”, que visa facilitar a coexistência da alta competição com as actividades académicas. A presença de alguns dos nossos estudantes em eventos competitivos à escala global, como os Jogos Olímpicos, é motivo de orgulho e, não menos importante, um veículo de projecção do nome e da imagem da Universidade. Como sinal de reconhecimento da importância que atribui à dimensão desportiva, a Reitoria da Universidade do Minho fez questão de marcar presença na Gala do Centenário do Comité Olímpico.



Cerimónia de Investidura do Presidente da Escola de Psicologia

Decorreu dia 15 de Dezembro, pelas 10h30, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho, a Cerimónia de Investidura do Presidente da Escola de Psicologia, Professor Doutor Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves. Foram também investidos os Vice-Presidentes da referida Escola.



XLETHES - Festival de Tunas Cidade Viana do Castelo

A Hinoportuna - Tuna Académica do Instituto Politécnico de Viana do Castelo informa que a Décima Edição do LETHES - Festival de Tunas Cidade Viana do Castelo irá realizar-se nos dias 26, 27 e 28 de Março de 2010 no Teatro Sá de Miranda em Viana do Castelo

ACADEMIA tomada de posse/confucio

UMinho com nova “administração”

António Cunha, Reitor da UMinho, empossou no passado dia 15 de Dezembro, no Salão Nobre da Reitoria, a dupla que irá administrar os destinos da Universidade do Minho (UMinho) nos próximos quatro anos. Pedro Camões será o novo Administrador da UM, enquanto que Carlos Silva vai ocupar pela terceira vez consecutiva o cargo de Administrador dos SASUM.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

Numa cerimónia que contou com algumas das figuras históricas da UMinho, como é o caso do antigo Reitor, Sérgio Machado dos Santos, e com a comunicação social regional em peso, o actual Reitor, António Cunha, empossou Pedro Camões e Carlos Silva, como Administradores da UM e dos SASUM, respectivamente.

Para o novo Reitor, o próximo Administrador da UMinho irá ter um grande desafio pela frente, cabendo-lhe a responsabilidade de reformar uma “estrutura administrativa e financeira que apresenta várias fragilidades”, tornando-as mais operativas e funcionais.

Pedro Camões, após a cerimónia, haveria de revelar aos jornalistas presentes que a sua primeira acção terá de ser a apresentação de contas já neste final de ano. Segundo o novo Administrador, isto é “uma prioridade imediata”, visto existir um Conselho Geral perante o qual a Reitoria irá ter de responder.

Na continuação do seu discurso, e antes, da protocolar a assinatura dos documentos de posse, António Cunha elogiou a forma como os destinos dos SASUM têm vindo a ser administrados nos últimos anos, afirmando que estes

eram “um serviço de referência em termos nacionais”. Reiterando a sua confiança em Carlos Silva, o Reitor lançou novos desafios ao Administrador dos SASUM, desafios esses que passam pela capacidade da UMinho conseguir num futuro muito próximo criar condições para chegar a novos públicos.

Com o objectivo de ter a Universidade a funcionar em horário alargado, após as 20h00, os SASUM vão ter de se ajustar a esta nova dinâmica, tendo assim que ter bares, cantinas e outros serviços capazes de responder à procura e às necessidades deste novo público.

Para Carlos Silva, isto vai obrigar “a apenas alguns ajustes”, mas não a grandes alterações no actual funcionamento das unidades dos serviços. Segundo o Administrador dos SASUM, apenas a questão dos bares é que vai ter especial atenção, visto neste momento as cantinas já funcionarem em regime nocturno, das 19h às 20h30, e os serviços desportivos também eles estarem abertos até às 23h30.

Responsabilidades dos Administradores*
Ao Administrador da Universidade do Minho compete,

genericamente, a gestão corrente da instituição, orientando e coordenando as actividades e os serviços da Universidade, no âmbito administrativo, patrimonial e financeiro, sob a direcção do Reitor.

Mais concretamente, são competências do administrador da Universidade: a coordenação técnica da acção dos responsáveis administrativos das unidades, por forma a garantir a uniformidade de procedimentos e a articulação entre a administração e os serviços; a elaboração anual do relatório das actividades desenvolvidas pelos serviços da sua directa competência; e a elaboração de propostas conducentes a uma melhor organização dos serviços da Universidade. O administrador poderá exercer ainda outras competências que lhe venham a ser delegadas pelo Reitor.

O Administrador dos Serviços de Acção Social tem como competências a gestão corrente dos Serviços de Acção Social, bem como a elaboração da proposta de orçamento, do plano de actividades e do relatório de actividades deste Serviço, a serem submetidos ao reitor.

Nos termos dos Estatutos dos Serviços de Acção Social (SASUM), cabe ao Administrador para a Acção Social assegurar o funcionamento e dinamização dos Serviços e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes, competindo-lhe designadamente: representar a unidade no Senado Académico,



perante os demais órgãos da instituição e perante o exterior; exercer o poder disciplinar delegado pelo Reitor; elaborar a proposta do plano estratégico dos SASUM; instalar, garantir a funcionalidade e assegurar a gestão corrente dos SASUM; propor os instrumentos de gestão provisional e elaborar os documentos de prestação de contas, designadamente: a proposta do orçamento e do plano de actividades, bem como do relatório de actividades e das contas; superintender e gerir os recursos humanos e financeiros afectos aos SASUM; nomear e

exonerar, nos termos da lei e dos estatutos, os dirigentes dos serviços; promover o tratamento das informações e declarações prestadas pelos estudantes candidatos a apoios sociais; exercer as funções que lhe sejam delegadas pelo Reitor e as demais funções previstas na lei. Compete ainda ao Administrador dos SASUM racionalizar os recursos humanos, financeiros e materiais.

*retirado do site da UMinho (www.uminho.pt)

Instituto Confúcio da Universidade do Minho distinguido com prémio de Excelência

O Instituto Confúcio da Universidade do Minho foi mais uma vez reconhecido pelo trabalho desenvolvido durante o ano de 2009. Em cerimónia decorrida durante o IV Congresso Mundial dos Institutos Confúcio, que aconteceu entre os passados dias 11 e 13 de Dezembro, em Pequim, a Directora do Instituto Confúcio da UMinho, Prof. Doutora Sun Lam, também docente do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Instituição, e Directora dos Cursos de Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais e de Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, recebeu o Prémio de Excelência pelo seu desempenho e contributo para os trabalhos desenvolvidos neste Instituto Confúcio.

No ano de 2008, o Instituto Confúcio da UMinho tinha já sido nomeado como um dos 20 melhores do mundo.

Neste IV Congresso Mundial, foi atribuído um total de 30 prémios de excelência, distinguindo os melhores de entre os 282 Institutos Confúcio existentes mundialmente.

No decorrer deste Congresso, teve também lugar, no dia 11, um espectáculo performativo orientado pela Televisão Central da China que incluiu a apresentação de canções chinesas. Em conjunto com mais 30 Institutos Confúcio, três alunos da Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais e do grupo musical do Instituto Confúcio da

UMinho, Sara Bonamy (3º ano), Tânia Lourenço e António Reis (ambos do 1º ano), participaram nesta iniciativa, apresentando duas canções chinesas. Para estes alunos, a experiência tornou-se inesquecível e regressaram a Portugal com uma perspectiva da China muito motivante.

Durante estes dias, o Instituto Confúcio participou igualmente numa expo-língua, para apresentar à população da capital chinesa o curso de Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês e os Cursos de Português Língua Estrangeira, ambos ministrados no Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.



ACADEMIA
premio/ brinquedos adaptados



A maior corrida do mundo

A corrida de Batavieren é a maior corrida de relay no mundo, e o maior evento desportivo universitário holandês. Com início marcado para as 00h do dia 24 de Abril de 2010, esta corrida irá ligar as localidades de Nijmegen e Enschede, num total de 177km. Estima-se que estejam presentes em prova 7500 estudantes



Instituto Confúcio distinguido com prémio de Excelência

Em cerimónia decorrida durante o IV Congresso Mundial dos Institutos Confúcio, em Pequim, a Directora do Instituto Confúcio da UMinho, Prof. Sun Lam, recebeu o Prémio de Excelência pelo seu desempenho e contributo para os trabalhos desenvolvidos neste Instituto, durante o ano de 2009.

“É necessário continuar fascinado com o conhecimento humano e querer melhorar o mundo”

Nuno Martins, licenciado pela Universidade do Minho (UM) e actualmente aluno de doutoramento da Escola de Ciências do mesmo estabelecimento, foi galardoado com o Prémio Seeds of Science «Júnior» 2010, por ter sido o único português a ingressar a Singularity University (SU). Com apenas 29 anos, e com um currículo invejável, Nuno Martins, foi um dos 40 contemplados de um total de 1200 candidaturas de todo o mundo.

Francisca Fidalgo
dicas@sas.uminho.pt

Nuno Martins licenciou-se com distinção em Matemática, em Julho de 2004, pela UM. Ao longo dos anos de licenciatura amejalhou cinco prémios de mérito (um em cada ano), atribuídos pela Universidade, sendo que no final da graduação foi distinguido pelo Governo Português como melhor aluno de Matemática na UMinho. Curiosamente, ao fim de cinco anos de trabalho exemplar, e com várias portas abertas, fez uma pausa, “para estudar as diferentes áreas do conhecimento que não dominava” afirma.

Considerando a licenciatura como o “começo” de toda uma aprendizagem que se realiza ao longo da vida, Nuno revela ser muito importante “continuar fascinado com o conhecimento humano (E) e querer melhorar o mundo”. Foi precisamente esta premissa que lançou este jovem promissor na busca das melhores

tecnologias para resolver “grandes problemas da humanidade”.

A constante evolução da tecnologia constitui um dos factores essenciais para esta tentativa de superar os males do mundo, em particular no que respeita às condições básicas necessárias a uma existência digna. É na busca dessa evolução tecnológica que Nuno Martins trabalha, pois, como nos explica, “a tecnologia robótica pode ajudar-nos a construir casas para quem precisa de forma económica, rápida e flexível (E) e as tecnologias de comunicação podem ajudar-nos a fazer diagnósticos médicos a populações que vivam em áreas remotas”, entre outras.

Foi neste sentido que Nuno se candidatou à Singularity University, uma instituição de

ensino com espírito inovador, que procura reunir um conjunto de líderes que estudam as melhores formas de desenvolver as tecnologias e “espera estimular ideias e soluções inovadoras para resolver alguns dos mais urgentes desafios da humanidade”, reforça o investigador. “O objectivo da SU é o de melhorar a vida de mil milhões de pessoas em dez anos (E) foi com esse objectivo, e por causa dele, que decidi entrar neste projecto”, acrescenta.

Numa primeira fase, estudou os principais problemas da humanidade e posteriormente, num terceiro e último momento, o objectivo proposto passava pela execução de um projecto que pudesse ajudar mil milhões de pessoas em dez anos. Neste âmbito Nuno Martins desenvolveu, conjuntamente com o seu grupo de trabalho, um plano que se propunha solucionar o problema que afecta um quarto da população mundial, a falta de habitação, água potável, saneamento ou electricidade. Nuno desenvolve, “o meu grupo propôs desenvolver-se e comercializar-se um sistema robótico que permitirá construir uma casa de betão em apenas dois dias, custando um terço do preço actual, usando um terço da



energia, e praticamente sem produzir lixo”. O sistema poderia ainda ser adaptado às realidades de cada país e dá primazia à utilização de materiais locais.

O projecto “ACASA” que tem em vista a construção de casas em apenas dois dias valeu a Nuno Martins o prémio de melhor projecto da SU, atribuído pela Financial Times.

Estas distinções são olhadas com duplo contentamento, em primeiro lugar porque “vai acelerar o processo de comercialização da tecnologia de impressão de casas”, revela, e por outro, porque “de certa forma provei ter valido o investimento”, ou seja, justifica o

facto de Nuno ter sido também um dos poucos alunos a receber a bolsa completa para ingressar a SU.

A vida deste jovem não se resume apenas aos livros. A sua passagem pela UMinho fica também marcada pelo seu percurso desportivo. Além de ter representado a UMinho de forma brilhante, nos poucos tempos livres, Nuno procura não descurar um estilo de vida saudável. Tendo completado, além de um curso de nutrição, diversas formações relacionadas com desporto, nomeadamente natação, ténis, culturismo, musculação e aeróbica, Nuno Martins goza, hoje, da liberdade de planear os seus próprios treinos.

UMinho faz adaptação de brinquedos para crianças com deficiência

A Universidade do Minho (UMinho), através do Grupo de Automação e Robótica do Departamento de Electrónica Industrial da UM em parceria com o portal AJUDAS.COM fizeram mais uma vez e pelo quarto ano consecutivo, a adaptação de brinquedos para oferecer a crianças com dificuldades motoras severas. Estes brinquedos foram entregues a duas instituições de deficientes com paralisia cerebral, APCG e CERCIGUI, ambas em Guimarães, a 22 de Dezembro passado.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

Liderados pelo responsável do Departamento, o Professor Fernando Ribeiro, uma dúzia de alunos de electrónica industrial e membros do núcleo estudantil do IEEE e dois docentes deitaram mãos à obra de 10 a 22 de Dezembro. Desviaram os robôs para os cantos da sala para caberem as mesas de trabalho, e começaram a abrir brinquedos, transformá-los electronicamente, e adaptá-los de forma a poderem ser usados por estas crianças com relativa facilidade.

Movidos pelo espírito natalício, o Grupo de Automação e Robótica da

UMinho pretenderam com este trabalho que crianças especiais possam brincar com brinquedos que inicialmente foram fabricados para crianças sem deficiências. Terminada a fase de adaptação, os brinquedos foram entregues em duas instituições - Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães (APCG) e CERCIGUI de Guimarães, no passado dia 22 de Dezembro, sendo a entrega feita a crianças individuais previamente identificadas

Assim este ano foram adaptados e entregues perto de meia centena de brinquedos por docentes e

alunos do departamento de Electrónica Industrial da UMinho. Estes efectuaram as adaptações com diferentes graus de dificuldade dependendo do brinquedo, com uma dedicação, empenho e alegria, tanto no trabalho executado, como depois na respectiva entrega. Os brinquedos à base de peluches, bonecos, computadores miniatura entre outros, foi-lhes adaptado um botão de grandes dimensões, mais acessível às incapacidades de algumas crianças e adultos com deficiências motoras graves. Em alguns brinquedos, a própria mecânica foi alterada para melhor se adaptar às necessidades das crianças deficientes.

A recepção em ambas as instituições foi calorosa, contando com a presença das crianças e respectivos pais, bem como pelas terapeutas que com enorme simpatia, receberam e encaminharam a comitiva de “pais Natal” da UMinho na distribuição



dos brinquedos às várias crianças.

Segundo Fernando Ribeiro, “Foi muito difícil de esconder a emoção sentida por alguns membros da comitiva, na alegria demonstrada pelas crianças, na forma de um sorriso de agradecimento em cada brinquedo entregue”. Estes voluntários puderam assim contribuir para que neste Natal as crianças que padecem de paralisia

cerebral se sentissem mais felizes, sentindo os brinquedos como qualquer outra criança.

Encerra-se assim, pela quarta vez, mais uma época natalícia destas adaptações. Para o ano há mais. As adaptações foram efectuadas no laboratório de robótica móvel e autónoma, na última quinzena Natalícia.



“Between Waves” - DAVID FONSECA no Theatro Circo

Depois do êxito estrondoso do platinado “Dreams in Colour”, David Fonseca apresenta o seu quarto disco a solo. Nas suas palavras, “um trabalho “muito pessoal e intimamente ligado ao meu mundo emocional, uma viagem sempre enigmática”. Dia 23 de Jan. às 21,30h no Theatro Circo



EUSA Magazine 2009 Online

A EUSA (European University Sports Association) tornou disponível online para consulta e download, a sua revista anual onde é realizado o balanço de toda a sua actividade ao longo de 2009. Para mais informações aceder a: www.eusa.eu

ACADEMIA
premios alumni/jornadas enf.

Prémios “Alumni UMinho” para promover a excelência profissional e social

A Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) e a Caixa Geral de Depósitos (CGD, deram mãos e assinaram o protocolo de cooperação que vai permitir a criação dos prémios “Alumni UMinho”. Estes visam premiar todos os antigos estudantes da Universidade do Minho que ao longo do seu trajecto de vida se tenham distinguido pelas suas actividades profissionais e sociais.

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves
nunog@sas.uminho.pt

No passado dia 17 de Dezembro, o Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho foi palco para o lançamento de mais uma iniciativa pioneira e de referência, por parte da AAEUM: a criação dos prémios “Alumni UMinho”.

Com o Reitor da UMinho, António Cunha, a presidir a cerimónia protocolar, a AAEUM através do seu Presidente, Jorge Louro, e a CDG através do seu representante, Malheiro Reymão, assinaram o protocolo que selou a criação destes prémios.

António Cunha fez referência no seu discurso ao carácter inovador

que eles, prémios “Alumni UMinho”, têm em termos nacionais, relembrando no entanto que estes são muito comuns nas universidades da América do Norte.

Para Jorge Louro, a criação destes prémios “correspondem a uma ambição da AAEUM em dar notoriedade ao mérito criado na UMinho. Eles são o fruto da colaboração de várias gerações de antigos estudantes e foram pacientemente elaborados e melhorados pela troca de boas práticas com associações congéneres não nacionais, assumindo, no entanto, algumas

particularidades que os distinguem dos modelos que conhecemos.”

Segundo o mesmo, estes galardões visam distinguir os antigos estudantes da UMinho que, por méritos excepcionais, “mereçam o reconhecimento pelas suas actividades profissionais e sociais”.

Quando questionado pelo UMdicas acerca de como tinha surgido esta parceria com a CGD, o homem forte da AAEUM afirmou que esta tinha sido a entidade que ao longo das negociações, compreendeu e correspondeu as ambições dos antigos estudantes. “Procurámos um “sponsor” com uma imagem institucional adequada aos objectivos dos prémios e é para nós um forte orgulho que uma das marcas nacionais mais fortes tenha aceite ligar-se a este projecto num processo de naming.”

As categorias

Distribuídos por 7 categorias distintas, os prémios serão atribuídos anualmente, por júris que integram elementos externos à Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) e à Universidade. Nas categorias Personalidade, Responsabilidade Social, Arte e Cultura, Iniciativa Empresarial, Empresa e de Honra, os prémios Alumni UMinho serão atribuídos por um júri constituído pelo Reitor da Universidade, pelo Presidente da AAEUM, por um representante da Caixa Geral de Depósitos, na qualidade de sponsor, e por dois antigos alunos convidados pela AAEUM.

A sétima categoria, designada de Alumni UMinho Escola “X”, integra várias subcategorias e visa distinguir antigos alunos de cada uma das Escolas, ou áreas do saber da UMinho que se tenham destacado por méritos profissionais e académicos. Os prémios nesta categoria serão atribuídos por um júri constituído pelo Presidente da respectiva

Escola, pelo Presidente da AAEUM e por um professor da Escola convidado pela AAEUM. Como forma de dar notoriedade aos prémios, prevê-se também a realização de uma exposição itinerante que terá como públicos-alvo prioritários os actuais alunos da UMinho, procurando criar nestes o espírito de pertença a uma comunidade viva e dinâmica que reconhece os seus melhores alunos, e os alunos das escolas secundárias da envolvente da universidade, promovendo a importância da excelência da formação, pelo exemplo dos casos de mérito. Os Prémios Alumni UMinho serão entregues aos antigos estudantes no decorrer de uma Gala, a decorrer num espaço da Universidade. Esta Gala terá um custo de inscrição cujo montante se destina a contribuir para a constituição de um Fundo de Bolsas AlumniUM, orientado à atribuição de bolsas de estudo a alunos 2º Ciclo.

VI Jornadas de Enfermagem
“Cuidados Paliativos: Cuidar no Fim de Vida”

Decorreram, no auditório B1 do Campus de Gualtar da Universidade do Minho, nos passados dias 4 e 5 de Dezembro, as VI Jornadas de Enfermagem. Este evento organizado pela Associação de Estudantes da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian (AESECG) teve como tema “Cuidados Paliativos – Cuidar no Fim de Vida”.

João Nogueira Dias
dicas@sas.uminho.pt

O evento destinou-se a debater vários temas relacionados com os cuidados paliativos, nomeadamente no que diz respeito à realidade portuguesa dos mesmos, bem como as suas vivências e práticas, havendo ainda lugar para um debate sobre a eutanásia.

A I Conferência teve como orador o Professor João Macedo, da Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho (ESE-UM) e teve como tema “A Realidade dos Cuidados Paliativos em Portugal”. O I Pannel dedicou-se às questões éticas relacionadas com a

dicotomia “Prolongar a Vida vs. Apressar a Morte”. Para este debate, foram convidados o Doutor Daniel Serrão, Professor Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Professor da Universidade Católica Portuguesa, e a Professora Laura Santos, Professora Associada do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho.

O pannel que se seguiu debruçou-se sobre “Intervenção Hospitalar e Domiciliária em Cuidados Paliativos”, contando com a participação de Sofia Silva, enfermeira do Instituto Português

de Oncologia (IPO), e de Lurdes Barreira, enfermeira da Equipa Domiciliária do IPO. O primeiro dia das Jornadas foi encerrado com a realização de alguns workshops, destinados a temas como “Promover o Conforto Controlando a Dor, Terapia Alternativa Complementar: Reiki”, cuja responsável foi Paula Cavaleiro, enfermeira do Instituto Português de Naturologia, “Comunicação e Relação Terapêutica”, com a orientação do Mestre Goreti Mendes, docente ESE-UM, e “Atitude Positiva”, a cargo da Dr.ª Eveline Carvalho (Psicóloga).

O segundo dia iniciou-se com o III Pannel, no qual José Vilela contribuiu com o seu testemunho sobre o cancro, tendo sido acompanhado por Sandra Teixeira, enfermeira do Serviço de Cuidados Paliativos do IPO do Porto e a Dr.ª Teresa Barbosa, representante da ACREDITAR. Esta associação representa os pais e amigos das

crianças com cancro.

No IV e último Pannel foram abordados os “Cuidados Paliativos Pediátricos”, ficando Conceição Freitas, enfermeira do Hospital de S. João, a cargo do tema “A Morte da Criança na Perspectiva Parental”, e Helena Moura, enfermeira da Maternidade Júlio Dinis, com o tema “Cuidados Paliativos Neonatais”.

Houve ainda espaço para comunicações livres, com o objectivo de, citando o regulamento das mesmas, “criar uma forma de participação e um contributo para além dos conteúdos das palestras, ampliando o palco dos acontecimentos, permitindo mais participação, inovação, criatividade e poder de síntese dando também um espaço de formação e partilha de projectos e experiências, proporcionando deste modo uma reflexão conjunta

acerca de aspectos relacionados com o tema destas VI Jornadas de Enfermagem”. Este espaço destinou-se a estudantes, enfermeiros ou outros profissionais de saúde com projectos relacionados com o tema “Cuidados Paliativos”. Ana Margarida Carvalho, da AESECG, qualifica esta actividade como “um projecto ambicioso, que dá oportunidade aos alunos, desta e de outras escolas, bem como a profissionais da saúde, de adquirirem uma formação que está para além do plano de estudos”. Para a estudante, os temas devem ser actuais, com o intuito de captarem o interesse, não só dos prelectores, como dos alunos.

O balanço feito pela aluna de enfermagem é muito positivo, existindo, por isso, todas as condições para que, no próximo ano, se realizem as VII Jornadas.

Loja UMinho

Horário:
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem
Complexo Desportivo Universitário
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:
Campus de Gualtar
Junto ao Complexo Desportivo Universitário



Olimpíadas de Química Junior 2010

As Olimpíadas de Química Junior (OQJ) pretendem dinamizar o estudo e o ensino da Química nas Escolas Básicas, despertar o interesse por esta ciência, e cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os alunos dos 8º e 9º anos de escolaridade. Inscrições até 31 de Janeiro de 2010.



Companhia de Teatro de Braga - AUTO DA BARCA DO INFERNO

“Será que a maledicência, o orgulho, a concupiscência, a petulância, a inveja, a mesquizez, o falso moralismo cristão têm entrada directa no Paraíso? Ou terão de passar pelo Purgatório? Auto da Barca do Inferno no Theatro Circo no mês de Janeiro.

Theatro Circo volta a acolher a Récita do 1º Dezembro

A Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) celebrou mais uma vez a tradicional “Récita do 1º de Dezembro”, um evento já com muita tradição na Academia Minhota. O ponto alto destas celebrações aconteceu na noite de 30 de Novembro com uma récita cultural com a presença dos Grupos Culturais da UM.

De assinalar o regresso das festividades ao Palco do Theatro Circo, que marca de forma indelével as festividades e celebrações deste ano.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Foram os estudantes do Colégio de S. Paulo, em Braga, os primeiros a festejar a restauração da independência de Portugal e a aclamar o rei D. João IV, Duque de Bragança.

Iniciou-se assim uma tradição que foi mais tarde interrompida pelo Marquês de Pombal ao expulsar os jesuítas, em 1759. É em 1836, com a fundação do Liceu de Braga no tempo de D. Maria II, que a tradição ganha novamente continuidade. De facto, em várias cidades se celebrava o 1º de Dezembro, talvez com o mesmo entusiasmo, mas nunca com a persistência com que essa data foi sendo comemorada em Braga e por onde mais tempo se manteve a tradição.

A Associação Académica da Universidade do Minho tem vindo a reavivar a tradição e a realizar os festejos em homenagem aos patriotas do 1º de Dezembro e aos estudantes da cidade de Braga. Para tal, levou este ano aos palcos do Theatro Circo, a récita do 1º

Dezembro que contou com a presença dos grupos culturais da UMinho.

O espectáculo foi apresentado pelo Grupo de Jogralhos, e contou com as actuações do Coro Académico, do Grupo de Fados, da tuna feminina “TunO’bebes” e da tuna “Afoncina”.

Na segunda parte da récita subiram ao palco o grupo de percussão Bomboémia, a Azeituna, a Gatuna, a Augustuna e a Opum Dei - Ordem Profética da Universidade do Minho.

Segundo Natalino Gomes “Para a Academia Minhota, o 1º Dezembro é visto como o momento alto da nossa irreverência. O dia em que celebramos a nossa independência através de uma festa sempre bem recebida e desejada por todos. De um modo geral é o momento onde a Academia Minhota, através do espectáculo, pode presentear a nossa bela cidade de Braga com um momento único de festa, boa



disposição e irreverência.”

O 1º de Dezembro regressou este ano a um palco tão simbólico como é o Theatro Circo, e o vice-presidente do departamento cultural da AAUM considera como um regresso a casa, “O Theatro Circo traz ao espectáculo outra dimensão, outro esplendor, significa estar no melhor palco de Braga para oferecer à cidade de Braga o melhor que pode haver a nível de espectáculo. É uma

imensa responsabilidade actuar no Theatro Circo, daí que os preparativos foram feitos com muito cuidado e muita precaução. Mas maior é o desafio e a vontade de ver este espectáculo retomar a dimensão que já teve.”

Ainda segundo Natalino Gomes “O balanço geral do evento é positivo. O Theatro Circo esgotou uma semana antes do próprio evento, por isso ter casa cheia foi o melhor dos aplausos. O Coro Académico,

grupo de Fados e Serenatas, a Tuna Universitária, TunO’bebes, a Afonsina, os Bomboémia, a Azeituna, a Gatuna, a Augustuna, Opumdei sem esquecer os o grupo de Jograis que apresentou o 1º Dezembro foram incansáveis no bom desenrolar do evento tendo feito festa em palco e backstage. Agora resta-nos aproveitar tudo de bom que aconteceu neste 1º Dezembro para realizar um ainda melhor para o próximo ano.”



Dia da PI na UMinho

Decorreu, no passado dia 15 de Dezembro, o último Dia da Propriedade Industrial na Universidade do Minho, iniciativa organizada pela TecMinho em parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo co-financiado pelo Programa Operacional Factores de Competitividade (QREN) e pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Redacção
dicas@sas.uminho.pt

O “Dia da Propriedade Industrial na Universidade do Minho”, foi uma iniciativa que decorreu

mensalmente desde Março a Dezembro de 2009 e teve como objectivo fortalecer o interesse

dos investigadores, docentes e alunos para a Propriedade Industrial, mais especificamente para as modalidades de patentes e modelos de utilidade. Para este efeito, contou-se com a presença de dois examinadores de patentes do INPI que mensalmente se deslocaram à UM para participar nas várias sessões de esclarecimento dirigidas para as diversas áreas de investigação da UM e em reuniões agendadas com

investigadores. Dos vários temas abordados, os que suscitaram um maior interesse por parte da Academia foram os “Requisitos de patenteabilidade - Novidade, Actividade Inventiva e Aplicação Industrial e Redacção de Patentes” e “Critérios de Patenteabilidade, Patentes de Biotecnologia e Patenteabilidade de Genes” relacionado com as condições necessárias que uma

invenção tem de possuir para que possa ser protegida e as especificidades das patentes na área da biotecnologia e genética, respectivamente.

Devido à forte adesão por parte da academia, a TecMinho e o INPI encontram-se a avaliar a possibilidade de organizar novas sessões de “Dia da PI na UM” em 2010.



EUSA Magazine 2009 Online

A FISU (International University Sports Federation) colocou online para consulta e download, a edição nº77 da sua revista. Nesta poderá encontrar em grande destaque o balanço das Universiadas de Verão, bem como estão os preparativos para as Universiadas de Inverno 2010. Mais informações em: www.fisu.net



Congresso Ibérico "Ensino Superior em Mudança: Tensões e Possibilidades"

Este congresso a realizar entre os próximos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2010, enquadra-se nas actividades da Linha de Investigação Ensino Superior: Imagens e Práticas, do Centro de Investigação em Educação da Universidade do Minho.

CULTURA
celta/puer natus est

O CELTA LEVOU O CABARET AO CIRCO

A Estudantina de Lisboa foi a grande vencedora do XVI CELTA. A edição 2009 teve como tema central "O Cabaret", e contou com a participação especial do "Cais do Sodré Cabaret", que com o seu espectáculo de cabaret burlesco animou o público que acorreu (e esgotou) o Theatro Circo de Braga.

Michael Ribeiro
mika@sas.uminho.pt

Nos dias 11 e 12 de Dezembro de 2009, a Azeituna apresentou o XVI CELTA no Theatro Circo em Braga. O tema deste evento foi o Cabaret, levando muita cor e uma forte componente cénica às actuações dos participantes.

A razão por terem escolhido este tema "Cabaret" foi não só pela variedade que este tem por definição mas também por em Junho deste ano a Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho (UM) ter tocado, na sua digressão, no Cabaret Palais Mascote em Genebra.

O ambiente e tema proporcionado por este contexto incentivaram muito a imaginação dos participantes e criou momentos únicos para um espectáculo de variedades burlescas inesquecíveis.

À semelhança das anteriores edições, este XVI CELTA foi um sucesso, dada a qualidade das Tunas participantes e também graças à alegria do viver minhoto que o público fez questão de mostrar.

Com lotação esgotada, no palco do Theatro Circo assistiu-se a um

espectáculo que primou pela qualidade e diversidade pois as tunas esmeraram-se em integrar o tema na sua actuação, quer por brincadeiras quer interpretando temas associados ao cabaret, presenteando assim o público de Braga com uma actuação única e irrepetível.

A intercalar as actuações das tunas o público deliciou-se com a boa disposição dos dois apresentadores e com a participação dos Cais Sodré Cabaret, trazendo outro colorido ao espectáculo.

No exterior, entre tunas a tocar ou simplesmente a rever velhos amigos que geralmente só encontram em Braga, pôde-se assistir à projecção do espectáculo, tendo-se criado um ambiente de convivência que constituiu um espectáculo por si só.

Este ano participaram tunas de academias desde o Minho até à Estremadura, e como manda a tradição de trazer sempre um grupo novo a este certame, este ano a Azeituna convidou a Tunadão 1998 - Tuna do Instituto Politécnico de Viseu.



Mais do que apenas um festival de tunas o CELTA procura ser sempre um Espectáculo, procurando ir buscar riqueza à inovação e diversidade. Para enquadrar o tema escolhido para este ano e aproveitar toda a sua riqueza cénica o Celta contou com a presença especial do Cais do Sodré Cabaret!.

Este grupo nasceu de uma enorme vontade de criar animações alternativas de forte componente retro, que façam respirar o ambiente dos cabarets europeus do início do século XX. As coreografias musicais "à moda de Hollywood" na tradição do vaudeville, com especial atenção à arte do "burlesque", que além dos clássicos habituais, engloba ainda o sensual vintage striptease. Do baú dos tempos surgem algumas das vertentes mais carismáticas dos antigos cabarets burlescos, como o tradicional can-can, charleston, dança de leques, entre muitos outros!

Será incontornável referir que o crooner é o conhecido Gimba (Músico e animador, ex-vocalista dos Afonsinhos do Condado, baixista dos Irmãos Catita, co-apresentador do Cabaret da Coxa com Rui Unas)

O ano de 2009 ficará sempre marcado com a edição de um CD intitulado "Percurso" e um DVD com os melhores momentos do XV CELTA realizado no Theatro Circo.

Os vencedores desta edição foram:

Melhor tuna: Estudantina Universitária de Lisboa

2ª melhor tuna: Estudantina Universitária de Coimbra

3ª melhor tuna: TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico

Tuna mais tuna: Tunadão 1998 - Tuna do Instituto Politécnico de Viseu

Prémio Cabaret: Tunadão 1998 - Tuna do Instituto Politécnico de Viseu (prémio atribuído a quem melhor integra o tema do festival na sua actuação)

Melhor solista: TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico

Melhor pandeireta: TUIST – Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico

Melhor instrumental: Estudantina Universitária de Lisboa

Melhor estandarte: Tuna da Universidade Católica Portuguesa – Porto



XIV Concerto de Natal Puer Natus Est

O Coro Académico da Universidade do Minho (CAUM) realizou, no dia 18 de Dezembro, o concerto de Natal Puer Natus Est, na Sé Catedral de Braga. Esta XIV edição contou também com a participação do Coro do Colégio do Rosário e do Orfeon Académico de Coimbra.

Michael Ribeiro
Mika@sas.uminho.pt

Com o aproximar de uma época tão especial, o Coro Académico da Universidade do Minho

apresentou mais uma vez um momento cheio de encanto e magia, reflectido num concerto de

Natal - Puer Natus Est - que conta já com a sua 14.ª edição. Inserido no projecto "Concertos de Natividade", o concerto deste ano contou com a participação do Coro do Colégio do Rosário e do Orfeon Académico de Coimbra, com direcção de Rui Paulo Teixeira, Pedro Teixeira e Artur Pinho, e a presença do organista Rui Soares. Apesar do frio que se fez sentir

durante a noite, o espírito natalício da época fez-se ouvir e sentir na Sé Catedral de Braga e o público desfrutou de momentos únicos e inesquecíveis. Este concerto é já um marco nesta época festiva transmitindo tudo o que de mágico a época natalícia tem. O público encheu por completo a Sé de Braga e segundo Teresa Costa que assiste há vários

anos ao concerto de Natal "este concerto é especial e faz-nos lembrar os nossos tempos de criança, fazendo já parte do Natal de Braga" Ouviram-se temas desde J.S. Bach "Jesus bleibet meine freunde" ou Hallelujah de G.F. Handel. Um espectáculo memorável que "nos toca de uma forma especial" segundo Pedro Alves.

BIG
momentos do ano



BUIKA no Centro Cultural Vila Flor - 16 Janeiro

Considerada pela crítica especializada como “uma combinação de Tina Turner, Lola Flores e Sarah Vaughan”, Buika é sem dúvida uma das vozes femininas do momento. No Centro Cultural Vila Flor, a cantora espanhola sobe ao palco com terceiro disco na bagagem, “Niña de Fuego”



WUCR7 e EUTC nos Jogos do Centenário

2010 é o ano que marca os 100 anos da Implementação da República em Portugal. Com um vasto conjunto de eventos por todo o país, a Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República incluiu o WUCR7 (Porto) e o EUTC (Coimbra) no programa dos Jogos do Centenário.

Galeria BIG www.dicas.sas.uminho.pt

